



AUMENTO DE IST ENTRE ADOLESCENTES E A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO SEXUAL

DIEGO TOMAS DE ALMEIDA; LUCAS RESENDE COSTA; GIOVANA AMORIM PEREIRA FRAZAO; BRUNO DA SILVA LEITÃO; EMILY SUELLE MANGUEIRA DE ASSIS

Introdução: O aumento das infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) entre adolescentes é uma preocupação crescente em várias partes do mundo. Esse grupo etário, muitas vezes envolvido em práticas sexuais desprotegidas e com limitado acesso à informação confiável, está particularmente vulnerável a essas infecções. A falta de conhecimento adequado sobre métodos de prevenção, somada à pressão social e à curiosidade natural da adolescência, contribui para essa problemática. Nesse contexto, a educação sexual se torna essencial, pois fornece aos jovens as ferramentas necessárias para tomar decisões informadas e responsáveis sobre sua saúde sexual. Por meio de programas educativos abrangentes, que abordam desde o uso de preservativos até a importância do consentimento, é possível reduzir a incidência de ISTs e promover uma cultura de respeito e cuidado com o próprio corpo e o do outro. **Objetivo:** Realizar uma pesquisa sobre o aumento de doenças sexualmente transmissíveis entre os adolescentes e a importância da discussão sobre o tema porque além infecções sexualmente transmissíveis pode-se ter casos de gravidez indesejada. **Materiais e Métodos:** Foi feita uma seleção de 2 artigos na plataforma scielo utilizando as seguintes palavras-chaves: adolescentes , doenças sexualmente transmissíveis e educação sexual de preferência aos de língua portuguesa. Os artigos fazem um estudo de campo entre adolescentes em uma escola , com prévia aprovação dos pais, e o mesmo mapeia os dados entre quantos fizeram sexo tanto oral e anal e características sociais de cada estudante. Essa pesquisa é feita através de questionários. **Resultados:** Os dados deste estudo permitiram caracterizar a iniciação de práticas sexuais na adolescência, como sexo oral, vaginal e anal, além de avaliar o contexto familiar, socioeconômico dos adolescentes e hábitos de risco, incluindo o uso de substâncias como álcool, tabaco e drogas e sua associação com a iniciação sexual. **Conclusão:** Os resultados deste estudo permitiram descrever que o aumento de doenças sexualmente transmissíveis em adolescentes ocorre pela negligência dos pais e da escola não debaterem este assunto frequentemente ,pois ainda é considerado um “tabu” entre muitas famílias ,principalmente ,religiosa. É importante dialogar sobre as consequências de um relação sexual ainda mais na adolescência onde estão com hormônios elevados.

Palavras-chave: **ADOLESCENTES; DOENÇAS SEXUAIS; ISTS; EDUCAÇÃO SEXUAL; SEXO**